

humanitas

Vol. IX-X

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HYMANITAS

VOLS. VI E VII DA NOVA SÉRIE
(VOLS. IX E X DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLVII-VIII

O capítulo seguinte, que se lê com agrado, como todo o livro, intitula-se *La philosophie et la morale de Ménandre* e dá-nos um conspecto do mundo ideológico do comediógrafo grego, através de uma selecção dos seus fragmentos menos extensos.

Na *Conclusion*, o A. assinala a falta que nos fazem algumas das obras-primas da Antiguidade que se perderam, e, de passagem, refere como uma parte do texto de Menandro chegou até nós. Já antes se ocupara deste assunto, de modo sugestivo, ao tratar da recuperação do texto do *Phasma*, na página 76, e mais brevemente, a propósito da *Theophorumene*, na página 80.

Alguns reparos de pormenor que poderiam fazer-se a certas afirmações, discutíveis umas, rotineiras outras, não chegam a diminuir o interesse que esta obra pode ter para a divulgação inteligente duma figura do mundo antigo que está hoje em plena actualidade.

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO

MOSES BENSABAT AMZALAK, **O pensamento económico de Cícero**. Lisboa, 1958. 56 pp.

O Senhor Prof. Moses Amzalak que tem dedicado vários estudos ao pensamento económico dos escritores do mundo greco-latino, acaba de publicar um ensaio semelhante sobre Cícero, nos *Anais do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras*. Trata-se de uma conferência inicialmente lida na sessão de 23 de Outubro de 1958, da Classe de Letras da Academia das Ciências.

Depois de referir que em 7 de Dezembro de 1957, passou o bimilenário da morte de Cícero — o qual, acentue-se aqui, exceptuada esta comemoração, passou despercebido entre nós —, o Prof. Amzalak traça um esboço biográfico do Arpinate, cujo final é do maior interesse. Com efeito, se o discutível livro de Carcopino é bem conhecido dos classicistas, outro tanto se não pode dizer do discurso de recepção de André François Poncet sobre a obra de Carcopino, quando este entrou na Academia Francesa. É, no trecho citado, uma fina crítica, de ironia caracteristicamente francesa e de superior bom gosto, a respeito de *Les secrets de la cor r espondance de Cicéron* do famoso latinista francês.

A parte respeitante ao pensamento económico de Cícero que não foi, nem podia ser, um economista, no moderno sentido da palavra, nem mesmo precursor

CVIII

de teorias económicas contemporâneas, lê-se com muito agrado. Aí encontramos belos excerpτος do *De Senectute*, do *De Officiis* e dos *Paradoxa*, textos cuja leitura, ainda que repetida, nunca fatiga.

À sua conferência juntou o Autor uma *Cronologia de Cícero*, extraída da edição de Nisard, uma lista das *Traduções portuguesas dos trabalhos de Cícero* e uma *Bibliografia* das obras consultadas sobre Cícero, abundante e escolhida. A reprodução dos bustos de Cícero do Museu do Capitólio, de Roma, e da Aspley House, de Londres, aformoseia este trabalho, apenas prejudicado por um certo número de erros tipográficos. Em tudo o mais, a conferência do Prof. M. Amzalak lê-se com não menor gosto que proveito.

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO